



## HISTÓRIA BÍBLICA VETEROTESTAMENTÁRIA

São muitos os pesquisadores que se dedicam ao estudo do passado distante da humanidade, procurando saber como as primeiras civilizações se organizavam. Com os estudos realizados a esse respeito por historiadores, arqueólogos e paleontólogos, é possível obtermos um sólido complemento para o que nos relata a Bíblia Sagrada.

### APOIO PEDAGÓGICO

#### ► Unidade I

Além do que nos relata a Bíblia Sagrada sobre a criação, tudo o que ouvimos e lemos são meras suposições ou teorias. Portanto as diversas tentativas de reconciliar a história de Gênesis com a Ciência moderna são fúteis. Todas as explicações são simplesmente gritos na noite misteriosa das obras de Deus.

#### ► Unidade II

No decorrer do tempo, os continentes foram mudando de posição, aproximando-se e voltando a separar-se lentamente. Durante a Era Paleozóica havia apenas três grandes massas continentais, que se uniram ao final dessa era dando origem ao supercontinente denominado 'Pangéia'.



#### ► Unidade III

O Crescente Fértil é o arco de terra que vai do Golfo até o delta do Nilo, cercado de montanhas no norte e no leste, abrangendo desertos da Síria central e da Arábia. As chuvas nessas montanhas e nas cordilheiras ao longo da costa do Mediterrâneo (Amanus e o Líbano) abastecem rios maiores como o Tigre e o Eufrates e menores como o Orontes e o Jordão. Os dois primeiros tornaram possível a lavoura na Babilônia, ali possibilitando o surgimento de cidades seis mil anos atrás. As chuvas na Etiópia abastecem o Nilo, dando vida ao Egito.

#### ► Unidade IV

Na geografia moderna o Mar Vermelho, é o que divide o nordeste africano da Arábia e se prolonga por cerca de 1900 quilômetros desde os estreitos de Bab el-Mandeb, perto de Aden, seguindo para o norte perto do sul da península do Sinai. Por cerca de mais 320

quilômetros os golfos de Suez e de Aqabah dão prosseguimento ao mar seguindo para o norte pelos lados ocidental e oriental da península do Sinai, respectivamente. Na antiguidade, o nome Mar Vermelho incluía também os mares Árabe e Índico, até a costa nordeste da Índia.



## LITURGIA

A idade do culto em nosso planeta é a idade do homem. Todas as pessoas cultuam, diz a antropologia. Está na natureza do homem cultuar, todos os povos, em todas as épocas revelaram uma sensibilidade religiosa e uma tendência ao sobrenatural. O homem primitivo temia os relâmpagos e os trovões pois julgavam ser, os mesmos, manifestações do desagrado por parte dos deuses. O medo do desconhecido e a necessidade de dar sentido ao mundo que o cerca, impulsionou o homem a criar diversos sistemas de crenças, cerimônias e cultos. Segundo Billy Graham: "Há um vazio com a forma de Deus em nossos corações, porém muitas pessoas tentam enchê-lo com outras coisas."

### APOIO PEDAGÓGICO

#### ► **Unidade I**

Tanto no Antigo como no Novo Testamento, o termo 'liturgia' refere-se a serviço, referindo-se a trabalhos efetuados por empregados ou escravos. A fim de prestar adoração a Deus, seus servos devem prostrar-se ( no hebraico 'bhôdhâ'; e no grego, ' proskyneô' ) e assim manifestarem temor reverente, admiração e respeito próprios da atitude de prestar culto.

#### ► **Unidade II**

O culto é o momento em que a Igreja do Senhor se reúne para adora-lo. Tal encontro só é possível porque Deus permite esse momento. Não só o pastor, mas também todos os membros são responsáveis para que haja um bom encontro com o Senhor. " Deus é digno de ser cultuado"! Neste pensamento vemos o culto como uma divina oferta, uma ação de Deus e uma reação do homem. A liturgia é justamente o conjunto de elementos e formas através dos quais se realiza esse encontro.

#### ► **Unidade III**

Algumas pessoas podem comentar que não há cultos de matrimônio ou cultos fúnebres nas páginas do Novo Testamento. Porém, podemos concluir que tais cultos são apenas uma aplicação da adoração como a oração, o louvor, a leitura expositiva das Escrituras. O Novo Testamento menciona algumas ocasiões, quando eram usados certos sinais bíblicos (a unção e a imposição das mãos) juntamente com outros elementos litúrgicos. Isso significa que pode haver uma rápida adaptação dos elementos fundamentais litúrgicos à novas necessidades.



## HARMATIOLOGIA

A sombra do pecado está sobre cada aspecto da existência humana. O pecado é intimamente conhecido, ainda que permaneça estranho e misterioso. Promete a liberdade, mas escraviza, produzindo desejos que não podem ser satisfeitos. Compreender o pecado nos ajuda no conhecimento de Deus, porém o pecado distorce até mesmo nosso conhecimento do próprio 'eu'. Podemos ter uma noção óbvia da importância do estudo do pecado na sua gravidade. O pecado é contra Deus. Afeta a totalidade da criação, inclusive a humanidade. E o remédio para o pecado é nada mais nada menos que a morte de Cristo na cruz.

### APOIO PEDAGÓGICO

#### ▶ **Unidade I**

- # O Existencialismo é um movimento filosófico que coloca a ênfase no individual, na experiência do indivíduo e na singularidade dele como a única realidade.
- # A Nova Era não se apresenta como um movimento unificado, mas como uma grande mobilização de pequenos grupos, com doutrinas impregnadas de misticismo esotérico, com objetivo de extinguir a 'Era de Peixes' e implantar a 'Era de Aquários'.
- # A Ciência Cristã é uma mistura de filosofia, sistema de cura e religião. Nega a existência da matéria, do sofrimento, da enfermidade, do pecado e de todo o mal. Diz que são apenas idéias errôneas, pois na realidade tudo é bom, tudo é perfeito.

#### ▶ **Unidade II**

O tradicionalismo se baseia na idéia de que o ato de procriação de um homem e uma mulher produz não somente o corpo de um bebê, mas também a alma. Em outras palavras a alma provém da procriação. Isso difere da idéia oposta, a da criação divina de cada alma em particular, no momento da concepção.

#### ▶ **Unidade III**

A Teologia da Libertação é predominantemente, um movimento de teólogos e ativistas, os quais acreditam que faz parte dos deveres da Igreja combater em prol dos direitos humanos, dos pobres e dos oprimidos. E alguns dos seus mentores mais extremados endossam o conceito de Cristo como Libertador, como se a missão Dele pudesse ser compreendida em termos de luta de classes sociais.

#### ▶ **Unidade IV**

Em Rm. 8:2 lemos sobre a 'lei do Espírito' que opera em nós, e é através desse novo princípio que obtemos a vitória. Essa nova lei foi escrita em nossos corações, pelo que se torna em uma característica da alma. O alvo maior das operações do Espírito, o que paralelamente, é o aspecto mais elevado da salvação é a transformação do indivíduo segundo a própria imagem de Cristo.



## SOTERIOLOGIA

A obra salvífica de Cristo é a coluna central no templo da redenção divina. É o sustentáculo que carrega a maior parte do peso, sem o qual a estrutura jamais poderia ter sido completada. Podemos compará-la também ao eixo em torno do qual gira toda a atividade de Deus na revelação. Tais afirmações em nada diminuem a importância de que Deus fez em favor do seu povo. Deus falou de modo infalível e relevante no passado, mas não pela última vez. Sua derradeira palavra só chegou com a vinda de seu Filho, e o registro dessa vinda aparece de forma infalível no Novo Testamento.

### APOIO PEDAGÓGICO

#### ► Unidade I

Historicamente, esse estudo tem sido dividido em dois grandes segmentos: 1. a soteriologia objetiva, que trata de uma obra remidora de Cristo; 2. a soteriologia subjetiva, que aborda a obra do Espírito Santo, o qual torna uma realidade, no indivíduo, aquilo que a missão de Cristo proveu para os homens. A soteriologia inclui as grandes subdivisões da obra remidora de Deus na revelação e na predestinação; a expiação do corpo de Cristo; as operações da graça divina; a obra do Espírito; e o destino final do homem, que é a sua transformação segundo a imagem de Cristo.

#### ► Unidade II

A palavra 'palingenesia' é utilizada para designar qualquer tipo de regeneração ou novo nascimento (transliteração do grego, 'palin' "novamente", e 'gênesis', "nascimento"). No seu uso científico, essa palavra indica a transformação ou metamorfose de certos insetos.

#### ► Unidade III

A eleição é posta 'antes da fundação do mundo', em Efe.1:4, e isso a localiza dentro dos propósitos de Deus, e não a torna dependente da escolha humana. Além disso, a eleição visa indivíduos e não nações, como se isso significasse que certas nações receberiam a oportunidade de ouvir o evangelho, ao passo que outras não teriam esse privilégio embora isso também expresse uma verdade (Rom. 9:11-16).



## PNEUMATOLOGIA

O Espírito Santo tem sido negligenciado no decurso dos séculos. Temos a tarefa de entender de novo a pessoa e a obra do Espírito Santo, conforme reveladas na Bíblia e experimentadas na vida da Igreja hoje. A mensagem do Evangelho pleno proclama a centralidade da obra do Espírito Santo como o agente Ativo da Trindade na revelação que Deus fez de si mesmo à sua criação. A única maneira de se conhecer uma pessoa, inclusive o próprio Deus, é saber o que ela tem dito e feito. E a obra contínua do Espírito Santo nos revela o que Ele continua a dizer e fazer hoje.

## APOIO PEDAGÓGICO

### ▶ **Unidade I**

A operação do Espírito Santo, nos tempos do A.T., era equivalente ao que sucede no período neotestamentário, pelo menos em termos gerais, excetuando o fato de que ele então não habitava permanentemente no crente, conforme sucede aos crentes do N.T. No A.T., o Espírito Santo é retratado a lutar com os homens (Gen.6:3), a ilumina-los (Jó.32:8), a dar-lhes forças especiais (Juí.14:6,19), a conceder-lhes sabedoria (Juí. 3:10; 6:34), a outorgar-lhes revelações (Num.11:25;II Sam.23:2), a prestar-lhes instruções sobre a sabedoria, o entendimento, o conselho, o poder, a bondade e o temor á Deus.

### ▶ **Unidade II**

Atributos da personalidade do Espírito Santo:

- \* Em relação ao intelecto: O Espírito Santo fala! Ele pensa, revela, relaciona, determina.
- \* Em relação à vontade: Ele faz o que lhe apraz, distribuindo dons aos filhos de Deus para o enriquecimento e preparo da Igreja.
- \* Em relação ao sentimento: Ele sente, chora, intercede, ama, geme, entristece-se, aborrece-se; enfim, possui todos os graus de afeição e sensibilidade.

### ▶ **Unidade III**

A Bíblia nos dá exemplo claro de que o falar em línguas estranhas é uma evidência física e audível da plenitude do Espírito em nós, o que é confirmado pela experiência de milhões de batizados. Deus é soberano em sua vontade e não está limitado a fórmulas. Há casos em que a batismo no Espírito Santo vem simultaneamente com outros dons, além do dom de línguas.